O VOLUNTARIADO E AS INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA

NEVES DOS SANTOS

POUCOS dias faltarão para que transportes do *Serviço Nacional de Ambulâncias* iniciem a prestação de socorro de urgência no distrito de Aveiro.

Dar-se-á um passo muito grande, de primordial importância, no que se refere a um mais rápido e eficiente socorrismo, sem que, todavia, se possa pensar que as lacunas que se verificam no sector específico dos acidentes — na estrada ou no trabalho, na escola ou em casa, no mar ou na ria — estejam já suficientemente supridas. A entrada em serviço das ambulâncias SNA irá concorrer para a prestação de primeiros socorros em melhores condições. Mas — terá que estar sempre bem presente no espírito de todos — é indispensável pensar muito a sério no capítulo da prevenção.

A melhor maneira de combatermos os efeitos dos acidentes é contribuirmos — todos e cada um de nós — para evitar desastres.

O *Serviço Nacional de Ambulâncias* pretende colaborar com os Corpos de Bom-

Continua na pág. 3

AVEIRO, 19 DE JULHO DE 1975 — ANO XXI — N.º 1069

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Taboeira — Aveiro (Telefone 27187)

CARICATURA POLÍTICA

CRUZ MALPIQUE

A caricatura tem sido, essencialmente, através dos tempos, um processo de *charge* à política. Surpreende, aqui, um erro, além um preconceito ou uma fraude, mais adiante um vício dos de sujeito, verbo e predicado? Pois logo ela salta do lápis do artista que, se for genial (tal o caso português de um Rafael Bordalo Pinheiro), apanhará, de caras, o erro, o preconceito, a mentira, a fraude, o vício, e dessas coisas fará um motivo de galhofa, a galhofa que leva o caricaturado ao exame de consciência, a si próprio prometendo não mais voltar a reincidir nas suas faltas.

A caricatura é aríete implacável que derruba todas

Continua na pág. 3

2 COMUNICADOS DO PS

Em ofícios de 12 e 13 do corrente, que nos vieram devidamente responsabilizados por inequívoca assinatura, a Secção de Aveiro do PARTIDO SOCIALISTA pede-nos a publicação dos seguintes comunicados:

APOIO AOS RETORNADOS DE ANGOLA

Encontra-se neste momento desencadeada uma situação extremamente grave em Angola e que pode qualificar-se mesmo como de guerra civil na zona geográfica situada ao norte de Luanda. Por efeito dela, cerca de 50 000 portugueses foram forçados a desocupar o norte de Angola e refugiaram-se em Luanda. Encontram-se na mais extrema penúria e reclamam o seu regresso a Portugal.

Por outro lado, em Luanda vive-se uma situação de extrema insegurança, como é do conhecimento geral. Cerca de 150 000 portugueses já se inscreveram nas listas de inscrição para regresso a Portugal.

/.../ Naturalmente que se deverá fazer tudo para que se mantenham em Angola o maior número de trabalhadores portugueses, pois a sua permanência é indispensável para o próprio desenvolvimento da Angola independente. E reiterados apelos têm sido feitos pelo Alto Comissário, pelo M.F.A. e pelos movimentos de libertação.

No entanto, é humanamente impossível evitar o retorno de um grande número, pela força dos acontecimentos.

Na medida em que houver retorno — e há-o —, temos de o enfrentar como um problema nacional, que diz respeito a todos. E nem sempre esses retornados têm sido recebidos entre nós com a devida compreensão.

A imensa maioria desses retornados são trabalhadores que emigraram para Angola, a fim de nela encontrarem o que o fascismo português lhes negava no Continente. Uns emigraram para França, outros para a Alemanha, outros para Angola. E se hoje se vota tanto interesse ao português que emigrou para a Europa do Mercado Comum (que alguns desprezivamente tanto atacam e difamam), a fim de que ele continue a enviar as divisas de que precisamos, não faz sentido que se pretenda segregar o retornado de Angola pela razão burguesa de que ele não tem divisas que prestem.

O retornado de Angola não é um colonialista. É um filho do Povo Português, é um trabalhador, uma vítima do colonialismo fascista. E embora o seu regresso agrave problemas de desemprego, tem de ser recebido como irmão, em igualdade de direitos. Descolonizemos as colónias. Há também que descolonizar o burguesismo egoísta dos parasitas da Revolução.

Por isso, o Partido Socialista apoia a iniciativa de alguns seus militantes e simpatizantes ao constituir uma «Comissão de Apoio aos Retornados de Angola» e apela para que todas as organizações, autarquias locais, associações, grupos ou pessoas, sejam quais forem as suas opções políticas ou religiosas, actuem no sentido de os retornados de Angola, vítimas do colonialismo fascista, serem recebidos no Portugal Democrático e Socialista com os sentimentos de solidariedade e entreajuda para todos os nossos emigrantes, independentemente da circunstância de serem produtores, ou não, de divisas.

Contribui para ajudar os retornados de Angola.

Envia a tua contribuição para a

Continua na pág. 3

Em Aveiro CRISTÃOS MANIFESTARAM-SE

«/.../ querendo exteriorizar a sua união profunda com os Bispos Portugueses, promovem, em Aveiro, no próximo domingo, dia 13 de Julho, uma MANIFESTAÇÃO DE APOIO pela firme determinação que eles vêm mostrando na defesa dos direitos fundamentais da pessoa humana, nomeadamente:

— o direito do POVO PORTUGUÊS à informação livre e objectiva. /.../»

Assim se escreveu em folheto, profusamente distribuído, com vista a concretizar uma decisão «tomada por um grupo de cristãos na terça-feira, dia 8 do corrente mês de Julho» — como também reza um outro e posterior comunicado, em que se acrescenta: «A participação legal deu entrada no Governo Civil de Aveiro no dia seguinte, 9 de Julho».

No primeiro dos referidos volantes (convite a «todos os homens de boa vontade que se sintam solidários com esta atitude dos cristãos»), diz-se ainda: «Nós, os cristãos, fazemos também expressamente nossa a luta justa que os nossos Bispos vêm travando para que a RÁDIO RENASCENÇA — Emissora Católica seja voz da Igreja ao serviço do POVO PORTUGUÊS». E mais adiante: «A manifestação, que está devidamente legalizada, é APARTIDÁRIA. Só será permitida a bandeira nacional».

E, de acordo com as prescrições convocatórias, a concentração fez-se, no Largo da Estação da C.P., às 17 horas do pretérito domingo, ali se aguardando a chegada do Bispo de Aveiro, provindo de Roma. Foi depois o desfile, com o Prelado à frente, pela Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, em direcção à Sé. Em numerosos panais, que emergiam, entre bandeiras portuguesas, da massa compacta dos manifestantes, liam-se frases que exprimiam claramente a sua motivação. E repetia-se, nos dísticos e em coro: «Não queremos ódio, queremos amor». A multidão, intercalando «slogans», cantava A Gaivota.

O Largo de S. Domingos e a Praça do Milenário (fronteiros à catedral) ficaram pejados de gente — que ainda se estendia pelas ruas de Santa Joana e do Batalhão de Caçadores 10.

Pelos altifalantes ouviram-se breves discursos, que só se tornaram longos pelos contínuos cortes dos aplausos e das ritmadas palavras de ordem.

Em primeiro lugar, falou

(Continua na pág. 3)

Um aspecto da multidão que se concentrou, na tarde do pretérito domingo, nas imediações da catedral de Aveiro

Prestígio de ESTALEIROS AVEIRENSES

Lemos na Imprensa diária que o Ministério da Comunicação Social informou:

«A Arab Shipbuilding and Repair Yard», do Bahrain, encomendou a Portugal seis rebocadores de alta potência, após concurso entre diversos estaleiros internacionais. A adjudicação, confirmada no passado dia 14, aos Estaleiros de S. Jacinto, S.A.R.L., é no valor de doze milhões de dólares americanos (300 mil contos) dos quais 50 por cento são produto acrescentado nacional. Tal encomenda, pelo seu valor e importância e, ainda, pelo que representa de prestígio para a mão-de-obra e técnica portuguesas é, sem dúvida, uma real afirmação da nossa capacidade e índice do que poderemos, neste, como noutros campos, realizar no âmbito da exportação.

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz saber que, por este Juízo e 2.ª Secção, nos autos de acção sumária em que são AUTORES, Armando Teixeira Maio Estudante, casado, de Aveiro; Augusto José das Neves Dias e outros, também de Aveiro; e RÉUS, Companhia de Seguros «Fidelidade», com sede em Lisboa, correm éditos de sessenta dias, contados da data da 2.ª publicação do anúncio, citando os herdeiros incertos do falecido José Acácio Martins Nunes, falecido, com a última residência em Quinta do Gato — Aveiro —, para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, virem à acção oferecer o seu articulado, ou declarar que fazem seus os articulados dos autores, com a advertência de que se intervierem no processo passado o prazo referido, têm de aceitar todos os articulados da parte a que se associam. Na referida acção os autores pedem indemnização pelas lesões corporais e danos materiais resultantes de acidente, com fogo de foguetes, nas Festas de S. Braz — Quinta do Gato.

Para constar se passou o presente e mais dois de igual teor que vão ser afixados.

Aveiro, 30 de Junho de 1975.

O JUIZ,

a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *João Gabriel Patrício*

LITORAL - Aveiro, 19/7/75 — N.º 1069

TRABALHADOR

OFERECE-SE, para qualquer serviço de canteiro-lambrista, pedreiro, trolha ou servente. Informa-se nesta Redacção.

Material Clínico

Vende-se recheio de consultório médico com Aparelho de: *RAIOS X — COLPÓSCOPIO E ONDAS CURTAS.*

Resposta a este Jornal, ao n.º 80.

Vende-se Prédio

— de rés-do-chão e 1.º andar, no Largo de S. Brás, n.os 2, 3 e 4, em Aveiro (o rés-do-chão, próprio para armazém ou qualquer ramo de negócio, encontra-se vago; e o 1.º andar ocupado).

Trata: Anunciação Carreira, Rua do Gravito, 16, Aveiro (telefone n.º 27181).

Terreno - Vende-se

— próximo da Praceta da Nova Ponte da Barra, com autorização para construção de imóvel de 30 apartamentos. Situação privilegiada para o Mar e para a Ria.

Tratar com António M. Almeida, na *Papelaria Avenida*, em Aveiro, ou pelo telefone 24012.

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, às *15 horas* do próximo *dia 23* do corrente mês de Julho, no Cais da Lota

nada «Pérola do Vouga», sem alador, registada no Porto de Aveiro sob o n.º A.1.583-C, que vai à praça pelo valor de 120 000$00; e

b) — Uma quota de 250 000$, que a falida tem na sociedade por quotas denominada «RIAPESCA — Sociedade de Armadores de Pesca de Aveiro, L.da», com sede em Aveiro, que vai à praça pelo valor de 125 000$00.

Aveiro, 4 de Julho de 1975.

O ADMINISTRADOR
DA MASSA FALIDA,

a) *Luís de Brito*

O SINDICATO DA FALÊNCIA,

a) *Luís Fonseca*

LITORAL - Aveiro, 19/7/75 — N.º 1069

Andar — Vendo

Rua Aires Barbosa — Fonte dos Amores, com vistas para a serra e mar; acabamentos de 1.ª; alcatifas e papel à escolha; facilito pagamento *se comprar já.*

Trata: Paulo Catarino — Advogado — Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, 27-A — Telefone n.º 23451 — AVEIRO.

Vende-se

— PROPRIEDADE, na Carreira Larga, Mataduços.

Informa: Fernando Teixeira Aires, no mesmo local.

PARA VENDA

Aproveite visitar as grandes construções, andares com todos os requisitos, já com habitação modelo, ocasião única de boa aplicação de capital, na Av. 25 de Abril, em frente à Escola Comercial e Industrial.

Tratar na Rua Luiz Cipriano, n.º 15, em Aveiro, Telef. 28353.

O Voluntariado e as Instituições de Previdência

Continuação da 1.ª página

beiros de forma a que estes possam socorrer mais rápida e eficientemente todos os sinistrados. Todavia, o auxílio do SNA está condicionado pela exiguidade das verbas de que dispõe, tal como o serviço dos Corpos de Bombeiros é limitado pela escassez das verbas disponíveis. Logo, terá o serviço que assentar na boa vontade e no desejo de bem servir dos Corpos de Bombeiros.

A natureza do serviço que vai encetar-se não permite que o mesmo seja desempenhado em regime de total voluntariado, embora assente, em grande parte, nas estruturas das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários.

Ora se, como dissemos já, é impossível ao SNA contribuir com a verba indispensável para permitir uma permanência de pessoal nos quartéis durante as 24 horas do dia, e se, por outro lado (como também já deixámos dito, e ninguém ignora) os Corpos de Bombeiros Voluntários não podem desviar para este serviço as exíguas verbas de que dispõem, haverá que encontrar uma solução.

Os trabalhadores que passarem a exercer actividade profissional ao serviço dos Corpos de Bombeiros, isto é, que prestarão um serviço público, estão sujeitos a normas de direito privado, o que implica o desconto, sobre o montante dos respectivos salários, de determinada percentagem para as instituições de previdência.

Logo aqui ressalta uma incongruência que carece de ser resolvida: como é possível entender que uma Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários, que tem pessoal ao seu serviço só para servir o Povo, haja de entregar nos cofres das instituições de previdência determinadas importâncias resultantes de uma percentagem igual às que pagam as empresas comerciais e industriais?

No caso das empresas, todos sabemos como as coisas se processam: na determinação do preço de custo entra-se em consideração com os «encargos sociais», parte destes destinados às instituições de previdência; mas no caso das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, cujas receitas provêm, ainda, em grande parte, do «estender a mão à caridade», é que será impossível equacionar o problema nos mesmos termos, isto é, as Associações Humanitárias não poderão pedir aos homens de boa vontade que, ao valor da «esmola», façam acrescer uma percentagem para as instituições de previdência.

Assim, impõe-se que as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários sejam dispensadas da obrigatoriedade da entrega das contribuições que competem à «entidade patronal», já que, para além do que anteriormente fica dito, nenhuma Associação de Bombeiros é «entidade patronal».

No caso concreto dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, não ficará a Caixa de Previdência e Abono de Família distrital impossibilitada de cumprir com as suas obrigações perante os trabalhadores que abrange. E dispensando as associações dos *Bombeiros do Distrito de Aveiro* do pagamento das contribuições que lhes competem (?), estará a Caixa de Previdência a permitir que muitos milhares de trabalhadores possam passar a dispor de socorros mais rápidos e mais eficientes, estará, enfim, a Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro a prestar mais um serviço aos trabalhadores — afinal a cumprir com a sua verdadeira e importante missão.

Neves dos Santos

Caricatura Política

Continuação da 1.ª página

as muralhas da malandrice pública, especialmente a dos políticos. Que políticos? Os que *se governam*, em vez de governarem, os que *se servem* em vez de servirem.

A caricatura é ácido corrosivo para todas as prepotências, zabumbada no lombo de todas as injustiças, alfinetada em todas as vaidades, riso que castiga e corrige maus costumes.

A caricatura pode funcionar de profilaxia a futuras malfeitorias, pode evitar quedas espectaculares. Prevenindo, remedeia. Se, hoje, vejo que o caricaturista encharcou de ridículo Fulano, Sicrano, Beltrano, Mengano ou Zutano, tenho eu que estar alerta para os meus próprios actos, não vá o azougado lápis do crítico denunciar, pelo riso, pela troça e partes adjacentes, os meus podres, as minhas fraquezas.

Caricaturistas, se não existissem, seria preciso inventá-los. Constituem sentinelas sempre vigilantes sobre a asneira humana.

Prestem-lhes atenção os Pachecos, os Tartufos, os Acácios, os Gouvarinhos, os enfatuados que nem vela de galeão, a pacotilha a simular ouro de lei, a embófia a fingir coragem, o estilo de rataplã à procura de um assunto, o marreca a fazer de ortopédico.

Cruz Malpique

Em Aveiro Cristãos manifestaram-se

Lucília Amador, que rematou: «Num momento em que os nossos Bispos apelam para o projecto duma ordem social adequada aos reais interesses do Povo e construída em liberdade e em paz — nós, as mulheres cristãs de Aveiro, lutamos e lutaremos para que se mantenham, sempre vivos e activos, os sentimentos de fraternidade e tolerância para todos os Portugueses».

Usou em seguida da palavra José Simões, que começou assim: «Nós, os jovens, vimos afirmar aos presentes e ausentes que estamos com os Bispos na pessoa do Bispo de Aveiro — Presidente da Conferência Episcopal — e queremos, com eles, edificar uma ordem social assente na Verdade, na Liberdade, na Paz e na Justiça».

Seguidamente, Flausino Pereira da Silva iniciou a sua alocução nestes termos: «É na dupla condição de Católicos e Cidadãos que viemos participar nesta manifestação». E, mais adiante, afirmaria: «Não podemos abdicar, e não abdicaremos, como Portugueses que somos, do direito de participar na escolha do tipo de sociedade que se pretende edificar. A recomposição da sociedade portuguesa não poderá fazer-se, nem é legítimo que tal se pretenda, espezinhando os direitos mais elementares da pessoa humana e dos grupos que integram essa mesma sociedade».

Um porta-voz leu depois os textos dos telegramas — de saudação aos destinatários e de afirmação da unidade dos presentes com o episcopado português — endereçados ao Presidente da República, ao Conselho da Revolução e ao Primeiro Ministro. Calorosas ovações sublinharam cada uma das leituras.

Por fim, D. Manuel de Almeida Trindade proferiu o seguinte improviso:

«Eu sinto-me plenamente à vontade, hoje, em Aveiro. E sinto-me plenamente à vontade, em primeiro lugar, porque eu não promovi esta manifestação. E sinto-me plenamente à vontade porque sei que esta manifestação não é para o bispo de Aveiro como tal, mas é para o Episcopado Português que ele representa aqui. E sinto-me ainda plenamente à vontade porque este nosso encontro não constitui uma desafronta por qualquer ofensa que me tenha sido feita. Porque nunca, nestes treze anos de bispo de Aveiro, recebi uma afronta do povo de Aveiro — do povo da Cidade de Aveiro e da Diocese de Aveiro.

Estamos todos aqui por direito próprio de cidadãos e de cristãos que sabem que têm o seu lugar nesta sociedade nova que é preciso construir de novo. E os cristãos têm o seu lugar neste mundo a construir. Não podemos demitir-nos. Não podemos demitir-nos, não só quando se trata de reivindicar direitos nossos, como é o da devolução à Igreja da Rádio que lhe pertence, mas também quando se trata de reivindicar direitos que pertencem aos homens que como tais, como é o direito à verdade e à liberdade de informação. E sinto-me, por fim, ainda, plenamente à vontade, porque esta não é uma manifestação partidária. Não é! Não foi promovida por nenhum partido político, embora possam estar aqui pessoas que pertençam a partidos políticos diversos. Mas esta não é uma manifestação partidária. É uma manifestação de homens que se sentem no seio da Igreja e aí encontram um espaço de liberdade para poderem viver.

Disse-se aqui, há momentos, que eu estava em Roma. É certo: ainda ontem, a esta hora, eu me encontrava em Roma. Mas sabendo que se ia realizar esta manifestação e pudesse suspeitar que de alguma parte poderia vir alguma ofensa à nossa liberdade, quis estar presente. Essa era mais uma razão para eu estar aqui.

Existem cristãos em todas as dioceses de Portugal. Oxalá que o exemplo de Aveiro desperte os cristãos, do Minho ao Algarve, e que se apresentem assim, em massa, a apoiar os seus Bispos!

Que o cristãos, se porventura têm vivido adormecidos, acordem finalmente. Acordem! Acordem!».

● *Correspondentes de diversas fontes noticiosas estrangeiras — da Imprensa, da Rádio e da Televisão, nomeadamente da Reuter e BBC, de publicações católicas alemãs e das francesas Express e Point, da Radiotelevisão francesa (canais 1 e 2), italiana (RAI), alemã, as americanas CBS e NBC — cobriram o acontecimento, designadamente com numerosas entrevistas. Para além de correspondentes de publicações nacionais, estiveram presentes, que saibamos, elementos da Rádio Renascença e da Radiotelevisão Portuguesa.*

● *Antes da manifestação, alguns partidos e grupos políticos, bem como certas emissoras portuguesas, pronunciaram-se contra ela; a favor, que saibamos, só um comunicado do sector regional do PPD.*

Em panfleto, datado de 11 e amplamente distribuído, da Comissão Distrital de Aveiro do PCP, lia-se em dada altura: «A MANIFESTAÇÃO CONVOCADA NO DOMINGO PARA AVEIRO INTEGRA-SE NA OFENSIVA REACCIONÁRIA EM CURSO. Visa cavar uma profunda divisão no nosso povo, lançando o povo e os trabalhadores uns contra os outros, numa tentativa de criar uma questão religiosa que não existe». Em policópias, com data de 12, a Comissão Distrital de Aveiro do MDP, dizia, além do mais: «Forças reaccionárias, escondidas sob o anonimato, tentam mobilizar cristãos de boa vontade, cristãos honestamente empenhados no processo revolucionário em curso, para uma manifestação a realizar amanhã, domingo, organizada de acordo com processos nitidamente FASCISTAS». E vimos, afixado nas adjacências da Arcada, um enorme cartaz do MRPP em que, em diversos termos mas com não menos veemência, se atacava a manifestação.

Não obstante estas, e outras, advertências e os receios (viu-se que infundados) da possibilidade de confrontos físicos, que o boato incrementou, o número e o entusiasmo dos manifestantes viria a ultrapassar as previsões dos cristãos mais optimistas.

● *A ofensiva e as críticas contra a realização continuaram-se, ainda depois dela, em determinados sectores, designadamente num avulso da União dos Sindicatos de Aveiro/ /Intersindical; noutros (até em específico comunicado) os cristãos contestam tais críticas, relevando o significado e a dimensão da sua iniciativa.*

TRIBUNAL JUDICIAL

DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, no dia 25 de Julho próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação, em hasta pública, pelo maior lanço oferecido acima do abaixo indicado, do móvel também abaixo indicado, penhorado nos autos de execução de sentença que o Banco da Agricultura desta cidade move contra Carlos da Rocha Leitão e mulher, Maria Armanda da Conceição Vicente Ferreira Leitão, e Maria Celeste Baptista Leitão, viúva, todos residentes na Rua Príncipe Perfeito, desta cidade, do qual é depositário o executado.

MÓVEL A PRACEAR

Um santuário em Macacaúba, com um Cristo em marfim, castanho, rendilhado, de estilo Manuelino, que vai à praça por QUARENTA MIL ESCUDOS.

Aveiro, 4 de Julho de 1975.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas e Vale*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António José Robalo de Almeida*

2 comunicados do PS

Continuação da 1.ª página

sede ou qualquer das secções do Partido Socialista, com a indicação «Apoio aos Retornados de Angola».

12 de Junho de 1975.

Pelo SECRETARIADO DO PARTIDO SOCIALISTA

a) *Catanho de Menezes*

DUAS TOMADAS DE POSIÇÃO

Militantes do Partido Socialista representando todo o distrito de Aveiro, reunidos nesta cidade, no dia 12/7/75, decidiram:

1.º — Manifestar incondicional apoio ao Secretariado Nacional do Partido Socialista na sua decisão da saída do Governo dos ministros socialistas;

2.º — Rejeitar a atitude paternalista e divisionista do Conselho da Revolução, quando pretendem, no seu comunicado de 12/2/75, separar os militantes do Partido Socialista dos seus dirigentes.

FEDERAÇÃO DO DISTRITO DE AVEIRO DO PARTIDO SOCIALISTA

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
2.ª-feira	ALA
3.ª-feira	AVEIRENSE
4.ª-feira	AVENIDA
5.ª-feira	SAÚDE
6.ª-feira . . .	OUDINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

INQUÉRITO HABITACIONAL

De colaboração com o Município aveirense, o Serviço Cívico vai promover, na cidade de Aveiro, um inquérito habitacional.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Por proposta do Presidente, Dr. Flávio Sardo, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro aprovou, na sua sessão de 8 do corrente, um voto de congratulação pela subida do Sport Clube Beira-Mar à I Divisão do futebol português.

● Em hasta pública efectuada no mesmo dia (e com uma base de licitação de 10$00), foram arrematadas as lojas n.os 30 e 31 do Mercado de Manuel Firmino, destinadas a talho, as quais renderam ao Município a quantia de 161 contos.

● Ficou deserto o concurso para a venda em hasta pública de um lote de terreno particular, com 410 metros quadrados, ao preço unitário de 1 450$00.

● A Câmara Municipal desta cidade deliberou mandar executar a obra de construção de um quiosque na placa situada junto dos *Armazéns de Aveiro,* na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, obra orçada em 65 contos.

EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA

Promovida pela G.N.R. e destinada à população local, realizou-se, na Casa do Povo de Cacia, uma sessão de educação rodoviária, em que se tratou, essencialmente, da forma de transitar na via pública, a pé ou em veículos.

Pela DELEGAÇÃO DE SAÚDE DE AVEIRO

Na manhã da penúltima quinta-feira, uma brigada da Delegação de Saúde de Aveiro colheu, no Canal Central, algumas amostras de água da Ria, com vista ao apuramento da existência ou não de quaisquer agentes patogénicos, particularmente os causadores da cólera.

REUNIÕES DE CANDIDATOS A TÉCNICOS DE CONTAS

A fim de apreciar e discutir os efeitos da aplicação da Portaria 304/75, realizou-se, na sede do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio, uma reunião de candidatos a técnicos de contas.

Depois de constituídos em grupos de trabalho, foram marcadas novas reuniões, de interessados, para a noite de ontem, em Aveiro, S. João da Madeira e Águeda.

ENCONTRO DE ARCIPRESTES E DELEGADOS SACERDOTAIS

Com vista ao debate do esboço da programação apostólica para o ano de 1976, foi marcado para a tarde de ontem, no Seminário de Aveiro, um encontro de arciprestes e dos seus delegados pastorais.

Pela UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Realizou-se na Universidade de Aveiro, nos dias 4, 5 e 6 deste mês, como oportunamente anunciámos, um seminário sobre fotogrametria e fotointerpretação, com a presença de mais de 65 participantes, vindos de todo o País.

Foram tratadas várias aplicações da fotografia aérea, com relevo especial em trabalhos de estradas e caminhos de ferro, urbanismo, hidráulica, geologia e exploração mineira, meio ambiente e planeamento expedito; e, ainda, problemas de informática, em relação com a ciência fotogramétrica.

Na mesa redonda com que se encerrou o seminário, concluiu-se pelo interesse de se virem a desenvolver, a nível universitário, estudos sobre fotogrametria e fotointerpretação.

A última parte do seminário contou com a participação do Arq.º Paisagista G. Ribeiro Teles, Secretário de Estado do Ambiente, que apresentou o tema «Fotogrametria e Planeamento Expedito».

ACIDENTE

Na passada segunda-feira, na passagem de nível do Bairro do Vouga, uma automotora, vinda da Sernada, apanhou a furgoneta conduzida pelo sr. José Nuno, residente na Quinta do Gato, que se fazia acompanhar pelo sr. António da Costa Genrinho, morador no Solposto.

Dos ocupantes do veículo, que ficou bastante danificado, apenas o sr. António Genrinho sofreu ligeiros ferimentos.

O VOO DAS AVES

Pela sr.ª D. Fernanda Évora, residente na Rua das Velas, nesta cidade, foi encontrado um pombo correio, portador de uma anilha com a seguinte inscrição: 1 041 142/74.

Pela LOTA DE AVEIRO

Em representação da Câmara Municipal, foi indicado para fazer parte da Comissão de Gestão da Lota de Aveiro o Veterinário Municipal, Dr. Amador.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Cine Avenida

Sábado, 19 — às 21.15 horas — O PROFESSOR EROTOMANÍACO — com Lando Buzzanca, Rossana Podestá e Dominique Torrent — não aconselhável a menores de 18 anos.

Domingo, 20 — às 15.30 e 21.15 horas; e *Segunda-feira, 21 — às 21.15 horas* — A BELA HELENA com Rosanora Schiaffino, Giancarlo Giannini e Vittorio de Sica — interdito a menores de 18 anos.

BREVEMENTE:

FIM DE SEMANA — O FURACÃO DO KARATÉ — A MINHA MULHER É UM VIOLONSEXO — e A PRIMEIRA ENTREGA DE UMA MULHER CASADA.

CONCURSO NACIONAL DE FILMES DE AMADORES

Organizado pela operosa Secção Cultural do CAT Paula Dias, está a decorrer, desde ontem, nesta cidade, um Concurso Nacional de Filmes de Amadores, com a projecção dos filmes já seleccionados.

Amanhã, domingo, encerrará o certame, com os seguintes actos: *às 10 horas* — divulgação pública da acta do Júri e análise e discussão das classificações; *às 16 horas* — sessão extraordinária de cinema de animação, comentada por Vasco Granja; e, *às 21.30 horas* — projecção dos filmes mais classificados e entrega de prémios.

CONVÍVIO DE MILITANTES DO PPD

Amanhã, domingo, com início às 10 horas, realizar-se-á, no Bico do Monte (Senhora do Socorro), em Albergaria-a-Velha, um convívio de militantes e simpatizantes do Partido Popular Democrático.

SNACK-BAR «A GRUTA»

Na Rua de Luís Cipriano (junto à Câmara Municipal desta cidade), reabriu ao público, na última quinta-feira, depois de completamente remodelado e modernizado, o Snack-Bar «A Gruta».

cartões de visita

PROMOÇÃO

Foi recentemente promovido a Primeiro-Tenente o sr. António Machado Rebelo que, há cerca de três anos, vem exercendo, com dedicação e competência, as funções de Patrão-Mor na Capitania de Aveiro.

PEDIDO DE CASAMENTO

Para seu filho, o médico sr. Dr. José Manuel Queirós Teixeira de Sousa, do Porto, foi pedida em casamento, pelos pais, sr.ª D. Maria do Céu Monteiro Pina de Morais Queirós Teixeira de Sousa e sr. Dr. José Teixeira de Sousa Sobrinho, a menina Maria Helena Henriques Barreto Sacchetti, filha da sr.ª D. Ana Maria da Costa Ferreira Henriques Barreto Sacchetti e do sr. Eng.º Casimiro de Almeida Azevedo Barreto Ferraz Sacchetti.

O enlace será em meados do próximo mês de Agosto, na igreja de Jesus, de Aveiro.

DE FÉRIAS

● Com sua esposa, sr.ª D. Ema Picado, encontra-se nesta cidade, em gozo de merecidas férias, o aveirense e nosso bom amigo Américo Picado, conceituado alfaiate-costureiro, há muito radicado na cidade de Naugatocky, do Estado de Conn, América do Norte.

● Chegou há poucos dias a Aveiro, com sua esposa e filhas, o nosso conterrâneo Élio António Valente, vindo do Canadá, onde se encontra estabelecido como Encarregado da Construção Civil.

● Acompanhado de sua esposa e filho, encontra-se também entre nós, em gozo de férias, o nosso distinto amigo Manuel Vitorino Pinho Neves, funcionário superior do Banco de Portugal no Funchal.

AGRADECIMENTO

A família de António Eleutério, que foi morador na Travessa de S. Roque, n.º 20, em Aveiro, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que, de qualquer outra forma, testemunharam o seu profundo pesar pelo seu desaparecimento.

Aveiro, 7 de Julho de 1975.

Continuações da última página

DISTO E DAQUILO...

de assinalável destaque consequência naturalíssima do trabalho persistentemente desenvolvido pelas secções de alguns dos seus clubes mais representativos (com saliência para o Clube dos Galitos) e da dedicação e «activismo» sem par de alguns dos seus dirigentes e técnicos.

Para além (e muito acima) da luta desenfreada pela ocupação dos lugares de cúpula, esses clubes, esses dirigentes e esses técnicos preocupavam-se, essencialmente, com o nível técnico dos praticantes. E o mais significativo é que essa louvável preocupação começava (iniciava-se) precisamente, no sítio certo: as categorias mais jovens.

Por isso não era (nem foi) de espantar — tais factos ainda se passavam há meia dúzia de anos — que as equipas juvenis e juniores desses clubes, constituídas por elementos de bom índice técnico e que gostavam de jogar direitinho, independentemente do resultado final de cada jogo, aparecessem, quase permanentemente, (até parece que tinham assinatura) nas provas finais dos campeonatos nacionais dessas categorias, deixando sempre bem assinalada uma presença que os próprios clubes doutras regiões (tecnicamente mais fracos) eram os primeiros a respeitar e a elogiar.

Por razões várias, que se vieram a somar umas às outras ao longo dos últimos anos (ida de Mário Rocha para Angola, saídas de promissores juniores e seniores para outros centros e outros clubes, número reduzido de técnicos competentes, falta de cursos regionais para técnicos, monitores e árbitros, e, principalmente, falta de estímulo oficial a iniciativas que, como foi, por exemplo, o caso da desejada permanência em Aveiro do excelente técnico Jesus Moll deviam ter merecido por falta da Federação Portuguesa de Basquetebol e da Direcção-Geral dos Desportos de então uma outra maneira de ver as coisas que se ligam ao fomento da modalidade), por todas essas razões, o basquetebol regional teve uma quebra acentuada, caindo num marasmo cujos reflexos (quase catastróficos) atingiram todos os escalões.

No momento actual — que ainda é de uma certa apatia e imobilismo — procura-se lutar por forma que o basquetebol atinja todas as camadas da população e readquira o interesse que sempre teve e sempre despertou, particularmente nas camadas mais jovens.

Os clubes (Galitos às voltas com o minibasquetebol, Beira-Mar a procurar tirar todo o partido do seu Pavilhão e a aproveitar a «carolice» do seu técnico Albertino e o Esgueira, sempre na luta) não desarmam, tentando por todas as formas e feitios que o basquetebol regresse ao mesmo nível dos períodos áureos que já viveu anos atrás.

Por sua vez, a Comissão Organizadora do Núcleo de Aveiro da Associação Nacional de Treinadores começa a agitar-se no sentido de criar esse Núcleo, semelhantemente ao que já se verifica noutros centros.

Refira-se que a Associação Nacional de Treinadores de Basquetebol tem como objectivo agrupar o máximo possível de treinadores da modalidade para o desenvolvimento das seguintes actividades:

— Fomentar a valorização dos seus associados mediante conferências, publicações e demais meios que se considerem oportunos;

— Prestar a máxima colaboração às autoridades desportivas, em geral, e em particular à Federação Portuguesa de Basquetebol para promover a prática e desenvolvimento do basquetebol;

— Colaborar nos cursos para a formação de novos treinadores, de acordo com as directrizes da F. P. B. ou outras entidades;

— Prestar, quando solicitada, o auxílio técnico possível aos clubes de basquetebol;

— Colaborar com outras Associações Nacionais ou estrangeiras que tenham fins similares;

— Promover todas as tarefas de carácter complementar às já referidas e que contribuam para o melhor cumprimento do espírito e objectivos da Associação.

Resta-nos ainda referir que a Delegação de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos pretende dinamizar a prática do minibasquetebol, para já a nível concelhio.

Esta iniciativa da Delegação da Direcção-Geral dos Desportos — que, se não se circunscrever a meia dúzia de técnicos profissionais de educação física, é digna de todo o apoio e estímulo — integra-se no Juvendo/75.

Quer dizer, trabalhando sem estanquicidades, em termos de verdadeira e total comunhão de esforços (clubes, Direcção-Geral de Desportos, técnicos, árbitros, dirigentes, animadores, responsáveis pelo sector escolar, população, etc.) é possível, revolucionariamente, dar ao basquetebol regional, a partir do minibasquete(bol) — «jogo que deve ser para as crianças uma diversão, uma distracção, um desejo de descobrir o verdadeiro basquetebol, um prazer de iniciar-se no desporto» — o lugar de destaque que essa modalidade desportiva, sempre que pedagogicamente orientada, deve ocupar como meio de educação integral do indivíduo.

LÚCIO LEMOS

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.° 47 DO «TOTOBOLA»

27 de Julho de 1975

	Jogo	
1	Amesterdão - Belenenses	X
2	Setúbal - Celik Zenica	1
3	Standard Liège - Malmo	1
4	Sp. Roterdão - Innsbruck	X
5	Winterthur - Linz	1
6	Veljle - Zurique	1
7	Vojvodina - E. Braunschweig	1
8	Polónia Bytom - A. I. K.	1
9	Tenis Berlim - Brno	X
10	Osters - Row Rybnik	2
11	Admira - Slask Wroclaw	1
12	Goteborg - Bohemians	2
13	Young Boys - Kaiserslautern	1

Futebol de Salão

Teixeira, 3 - Casa Parente, 3. A.D.S., 0 - Bairro de Sá, 2.

16.ª **jornada** — Assembleia da Barra, 5 - Externato Fernão de Oliveira, 1. Papás, 0 - Café Centrolar, 3. Sadara Clube, 3 - Estofos Damir, 1. Barbearia Nunes, 7 - Heliflex, 2. Auto-Sucatas, 4 - Real Clube de Vagos, 0.

17.ª **jornada** — Já Te Disse, 3 - Talhos Bola, 1. Riacor, 0 - Renault, 0. Bagão Félix, 6 - Pilantes, 7. Vista-Alegre, 2 - Assembleia da Barra, 0.

18.ª **jornada** — Café Tako, 11 - Papás, 1. Pub Convés - Sadara Clube (adiado). Smida, 2 - Barbearia Nunes, 5. Neves & Capote, 1 - Auto-Sucatas, 1.

19.ª **jornada** — Vikings, 0 - Já Te Disse, 4. Metalurgia Casal-A, 0 - Riacor, 1. Metalurgia Casal-B, 3 - Bagão Félix, 0. Drogas, 3 - Furfila, 0.

20.ª **jornada** — Arimar, 2 - Bebés, 1. Riamar, 0 - Belsan, 3. Lavandeira, 0 - Madel, 5. Viagens Capote, 1 - Destacamento de Aveiro, 2.

21.ª **jornada** — Galeria do Vestuário, 0 - Casa Sousa, 0. Casa Parente, 2 - Stand Justino, 2. Bairro de Sá, 3 - Glória ou Morte, 1. Externato Fernão de Oliveira, 4 - Magriços, 8. Café Centrolar, 8 - Makuas, 3.

22.ª **jornada** — Estofos Damir, 3 - C. Portugal, 4. Heliflex, 1 - Los Marinos, 4. Real Clube de Vagos, 2 - Casa Costa, 1. Talhos Bola, 2 - Pão de Açúcar, 4. Renault, 0 - Café Transmontano, 7.

23.ª **jornada** — Pilantes, 1 - Café Lavrador, 1. Magriços, 1 - Vista-Alegre, 1. Makuas, 1 - Café Tako, 11. C. Portugal, 1 - Pub Convés, 4.

24.ª **jornada** — Los Marinos, 0 - Smida, 3. Casa Costa, 1 - Neves & Capote, 2. Pão de Açúcar, 2 - Vikings, 3. Café Transmontano, 2 - Metalurgia Casal-A, 1.

25.ª **jornada** — Café Lavrador, 0 - Metalurgia Casal-B, 4. Assembleia da Barra, 3 - Drogas, 2. Papás, 1 - Arimar, 0. Sadara Clube, 1 - Recauchutagem Riamar, 1.

Nas várias séries, as turmas melhor pontuadas são as seguintes:

SÉRIE A — Aproced e Assembleia da Barra. SÉRIE B — Café Tako e Café Centrolar. SÉRIE C — Pub Convés. SÉRIE D — Barbearia Nunes. SÉRIE E — Neves & Capote. SÉRIE F — Já Te Disse. SÉRIE G — Café Transmontano, Mármores Teixeira e Stand Justino. SÉRIE H — Pilantes e Metalurgia Casal-B.

Xadrez de Notícias

Mundo de Rallies e para os campeonatos nacionais de Portugal, Espanha, França, Holanda e Bélgica.

Alinharam 72 dos 93 concorrentes inscritos, representando quinze países.

Hoje, sábado, haverá duas etapas: Estoril-Espinho, com 700 kms. e dez provas de classificação; e Espinho-Estoril, com doze provas de classificação e 1.100 kms.

No seguimento do Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Norte, em hóquei em patins, a Oliveirense somou novo êxito (7-0, ante o Desportivo da Póvoa) e averbou o seu primeiro desaire (4-7, frente ao Vilanovense).

A turma de Azeméis, no entanto, segue isolada, no primeiro lugar, com 27 pontos, mantendo bom avanço sobre os concorrentes mais próximos, Vigorosa e Vilanovense, ambos com 22 pontos.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, no dia 25 de Julho próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação, em hasta pública, pelo maior lanço oferecido acima do abaixo indicado, do móvel também abaixo indicado, penhorado nos autos de execução de sentença que o Banco da Agricultura desta cidade move contra Carlos da Rocha Leitão e mulher, Maria Armanda da Conceição Vicente Ferreira Leitão, e Maria Celeste Baptista Leitão, viúva, todos residentes na Rua Príncipe Perfeito, desta cidade, do qual é depositário o executado.

MÓVEL A PRACEAR

Um santuário em Macacaúba, com um Cristo em marfim, castanho, rendilhado, de estilo Manuelino, que vai à praça por QUARENTA MIL ESCUDOS.

Aveiro, 4 de Julho de 1975.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas e Vale*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 19/7/75 — N.º 1069

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico, para publicação, que, por escritura de 11 de Julho de 1975, de fls. 8 a 10 v.º do livro próprio n.º 238-B, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, procedeu-se à seguinte alteração parcial do Pacto Social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma «Sousa, Santos & Simões, Limitada»:

a) foi mudada a sede social da cidade e concelho de Aveiro para o concelho de Ílhavo, passando o art.º 1.º do Pacto a ter a seguinte redacção:

«1.º — A sociedade adopta a firma «Sousa, Santos & Simões, Limitada», fica com a sua sede no lugar e freguesia da Gafanha da Nazaré, do concelho de Ílhavo, e durará por tempo indeterminado»;

b) o art. 3.º do Pacto passou a ter a seguinte redacção (com a unificação, designadamente, em uma só, das quotas que o sócio Luís Filipe Gonçalves tem no capital):

«3.º — O capital social é do montante de 3 000 contos, inteiramente realizado e dividido em seis quotas, a saber: uma, de 20 contos, do sócio José Manuel de Sousa Costa; uma, de 750 contos, do sócio Luís Filipe Gonçalves; uma, de 1 510 contos, do sócio Júlio Eduardo Pereira da Silva; e três outras, de 240 contos cada uma, sendo uma de cada um dos sócios Manuel da Silva, Diniz Vareta da Silva, e Manuel Fidalgo Ferreira»;

c) O art.º 4.º e seu parágrafo do Pacto passaram a ter as seguintes redacções:

«4.º — A gerência, dispensada de caução, fica afecta a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes. Porém, outros gerentes mais, mesmo pessoas estranhas à Sociedade poderão vir a ser designados em Assembleia Geral»;

«§ único — Para obrigar a Sociedade são necessárias as assinaturas de dois dos gerentes, para os efeitos especialmente designados em Assembleia Geral»;

d) O art.º 8.º do Pacto passou a ter a seguinte redacção:

«8.º — Se os sócios Luís Filipe Gonçalves, Manuel da Silva, Diniz Vareta da Silva e Manuel Fidalgo Ferreira deixarem de, voluntariamente, prestar a sua colaboração à Sociedade, poderão ainda as respectivas quotas, por tal motivo, ser amortizadas, pelo seu valor nominal e nos termos dos parágrafos 2.º e 3.º do art.º 7.º».

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 14 de Julho de 1975.

O AJUDANTE,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 19/7/75 — N.º 1069

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

AVISO

CONCURSO DE PROVIMENTO — 14/75

Para conhecimento dos interessados, informa-se que se encontra aberto concurso de 15/7 a 4/8/75, para provimento de vagas existentes ou que venham a existir nos seguintes Postos Clínicos:

Enfermeiro/a — S. João da Madeira, Espinho, Albergaria-a-Velha, Cortegaça, Águeda, Ovar, Vila da Feira, Eixo, S. João de Ver, Branca e ainda Alvarenga em regime de meio tempo.

Enfermeiro/a especializado em Obstetrícia — Cortegaça, Vale de Cambra, Alquerubim, Valongo do Vouga e Branca.

Auxiliar de Enfermagem — S. João da Madeira, Águeda, Arouca, Estarreja, Couto de Cucujães, Vista Alegre, Oliveira do Arda, Vagos, Paços de Brandão, Alquerubim, Valongo do Vouga e Branca.

Os candidatos terão de possuir os cursos de enfermagem geral ou auxiliar, conforme os lugares, e idade compreendida entre os 18 e 70 anos.

É dispensada a apresentação inicial de documentos sendo suficiente que os candidatos, nos seus requerimentos de admissão ao concurso, mencionem todos os elementos de identificação, a média do curso, o número da respectiva carteira profissional, bem como as últimas entidades para quem tenham trabalhado e quaisquer circunstâncias que julguem susceptíveis de influir na apreciação do seu mérito ou constituir motivo de preferência legal.

Aveiro, 15 de Julho de 1975.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

O "CARNAVAL" DA VITÓRIA DO BEIRA-MAR

Numa organização conjunta da Tertúlia Beiramarense e da Câmara Delegada do Beira-Mar, realizou-se, no último sábado, à noite, o **«Carnaval» da Vitória** — festa que visava homenagear os futebolistas e o treinador do Beira-Mar, pela sua recente vitória na «liguilla» e pelo correspondente retorno do clube à I Divisão.

Pelas 21 horas, depois da chegada à estação dos caminhos de ferro, a Banda de Música de Pinheiro percorreu várias ruas da cidade, dirigindo-se ao Bairro do Alboi, dando entrada no pavilhão gimnodesportivo do Beira-Mar, no termo da jornada do Torneio Popular de Futebol de Salão de Aveiro, que ali está a disputar-se.

Incorporaram-se no desfile — em que seguiu, em lugar de honra, o estandarte do Beira-Mar — muitas centenas de adeptos, empunhando cartazes e bandeiras do clube, e, ainda, cabeçudos e gigantones.

Já no pavilhão, houve autêntica chuva de serpentinas e papelinhos, amarelos e pretos (as cores do Beira-Mar), quando deram entrada no rectângulo de jogo os componentes da equipa, com o «capitão» Soares empunhando a bandeira do clube. Houve ovação infindável e, em coro vibrante, os assistentes entoaram o Hino do Beira-Mar.

O Presidente da Direcção do Beira-Mar, Angelino Apolinário, em breves palavras, aludiu ao significado da festa e apelou para os associados, no sentido de comparecerem, em massa, e de participarem, efectivamente, na assembleia geral extraordinária do clube, marcada para ontem — e na qual se iriam determinar as futuras directrizes a seguir pelo Beira-Mar.

Foram entregues, por fim, «placas de gratidão» do Beira-Mar, ao treinador Frederico Passos, aos médicos Dr. Óscar Neves e Dr. Cruz Neto, ao massagista João Rodrigues, ao roupeiro Arlindo e a todos os elementos que integraram o «plantel» de futebolistas de 1974-1975 (só estiveram ausentes Henrique, José Júlia e Eduardo — os dois últimos já regressados ao Brasil); e procedeu-se, também, à entrega do prémio atribuído pelo Beira-Mar pela subida à I Divisão — um «bolo» de 150 contos, que os próprios futebolistas dividiram entre si, como melhor entenderam, dentro dum espírito de perfeita fraternidade e de boa-harmonia, que interessará pôr em evidência.

O «capitão» da equipa, SOARES, empunhando o estandarte do Beira-Mar, durante a volta de honra que deu, no pavilhão, durante o «Carnaval» da Vitória

Dois expressivos documentários da cerimónia de entrega das «placas de gratidão» do Beira-Mar: ao lado, vemos dois «veteranos» — o futebolista ALMEIDA e o dirigente AMÉRICO PIMENTA; e, abaixo, o treinador FREDERICO PASSOS e o Vice-Presidente MANUEL ALVES BARBOSA

SUMÁRIO DISTRITAL

II DIVISÃO

Resultados da 21.ª jornada

Macinhatense - Fajões	2-1
Severense - Fiães	0-1
Sôsense - Amoreirense	0-2
Beira-Vouga - Pampilhosa	1-2
Bustos - Calvão	5-0
Fogueira - Gafanha	4-2

Resultados da 22.ª jornada

Fiães - Macinhatense	V-D
Amoreirense - Severense	8-0
Pampilhosa - Sôsense	6-0
Calvão - Beira-Vouga	1-0
Fajões - Fogueira	V-D
Gafanha - Bustos	0-2

Classificação final — Fiães, 59 pontos. Bustos, 56. Fajões, 53. Pampilhosa, 51. Macinhatense, 48. Severense, 41. Fogueira, 40. Gafanha, 40. Amoreirense, 39. Beira-Vouga, 34. Calvão, 33. Sôsense, 32.

FUTEBOL DE SALÃO

III TORNEIO POPULAR DE AVEIRO

Dentro do calendário estabelecido, e passando a haver quatro jogos diários, o torneio de futebol de salão organizado pela Tertúlia Beiramarense e pela Câmara Delegada do Beira-Mar tem vindo a concitar enorme interesse.

Nas jornadas efectuadas até quarta-feira finda, apuraram-se os seguintes desfechos:

5.ª jornada — Neptuno-«Má Filas», 2 - Externato Fernão de Oliveira, 2. Madel, 0 - Bairro de Sá, 4. Café Galeão, 3 - Heliflex Portuguesa, 1. Galeria do Vestuário, 3 - Centro Social de Esgueira, 1.

6.ª jornada — «Clock»-Cervejaria Tijuca, 0 - Papelaria Avenida, 0. Barrocas, 0 - Bairro do Alboi, 0. Satèlauto, 0 - Casa Cruz, 3.

7.ª jornada — Time Queirós, 6 - - Adega do Rui, 0. Cidade Satélite, 5 - - Sport Clube AZ-75, 2.

8.ª jornada — Padarias Beira-Mar, 1 - Os Boémios, 3. Neves & Filhos, 3 - - Fábricas Aleluia, 1. Barbearia Central, 1 - Recauchutagem Riamar, 0. Riacor-«Tupamaros», 2 - Magriços-«Sofal», 1.

9.ª jornada — Madel, 1 - Cidade Satélite, 3. Café Galeão, 1 - Satèlauto, 1. Paulitos, 7 - Docauto-A, 3. Neptuno-«Má Filas», 4 - Café Centrolar, 2.

10.ª jornada — Time Queirós, 1 - - Padarias Beira-Mar, 3. «Clok»-Cervejaria Tijuca, 3 - Neves & Filhos, 3. Galeria do Vestuário, 2 - Riacor-«Tupamaros», 1. Minhota Petisqueira, 2 - - Casa Cruz, 4.

Anteontem, quinta-feira, teve lugar a undécima jornada (cujos resultados indicaremos no próximo número); e, ontem, a prova foi interrompida — para ter lugar no pavilhão a anunciada Assembleia-Geral do Beira-Mar.

A partir de hoje, e até sexta-feira próxima, haverá os seguintes desafios (iniciando-se, cada ronda, às 21 horas):

Sábado, 19 — Tonelux-B - Sport Clube AZ-75, Unimar - Tipografia Lusitânia, Porcelanas de Aveiro - Fábricas Aleluia, Grupo de Estudos - Recauchutagem Riamar e Bairro de Sá - - Cidade Satélite.

Segunda-feira, 21 — Externato Fernão de Oliveira - Os Boémios, Tonelux-A - Magriços-«Sofal», Centro Social de Esgueira - Riacor-«Tupamaros» e Papelaria Avenida - Neves & Filhos.

Terça-feira, 22 — Heliflex - Satèlauto, Bairro do Alboi - Barbearia Central, Adega do Rui - Padarias Beira-Mar e Centro Social de Salreu - - Paulitos.

Quarta-feira, 23 — Ourivesaria Benjamim - Unimar, Smida - Café Lavrador, Ventil - Casa Campos e Os Torpedos - Café Tako.

Quinta-feira, 24 — Os Pimpões da Casa Pina - Neptuno-«Má Filas», Tonelux-B - Ducauto-A, Minhota Petisqueira - Tipografia Lusitânia e Porcelanas de Aveiro - Boinas Negras.

Sexta-feira, 25 — Grupo de Estudos - David Neves de Sousa, Tonelux-A - Belsan, Externato Fernão de Oliveira - Café Centrolar, Madel - Sport Clube AZ-75 e Café Galeão - Casa Cruz.

V TORNEIO DO ILLIABUM

No seguimento desta competição, que vem a realizar-se no pavilhão da vizinha vila maruja, interessando diversas equipas aveirenses, os desfechos apurados no decurso das últimas semanas (até à ronda disputada na noite de quarta-feira) foram os seguintes:

12.ª jornada — Café Lavrador, 0 - - Bagão Félix, 4. Furfila, 0 - Vista-Alegre, 5. Bebés, 2 - Café Tako, 7. Belsan, 0 - Pub Convés, 4.

13.ª jornada — Madel, 0 - Smida, 0. Destacamento de Aveiro, 2 - Neves & Capote, 5. Casa Sousa, 6 - Vikings, 1. Stand Justino, 1 - Metalurgia Casal-A, 1.

14.ª jornada — Glória ou Morte, 2 - - Metalurgia Casal-B, 1. Aproced, 1 - - Drogas, 0. Abílio Marques, 1 - Arimar, 2. Bairro do Alboi, 2 - Recauchutagem Riamar, 1.

15.ª jornada — Satélites, 3 - Lavandeira, 0. Sapataria Guedes, 2 - Viagens Capote, 0 Minhota Petisqueira, 0 - Galeria do Vestuário, 1. Mármores

Continua na pág. 5

XADREZ DE NOTÍCIAS

No último sábado, dia 12, pelas 15 horas, realizou-se no Pavilhão Gimnodesportivo um sarau, organizado pelo Núcleo de Luta de Aveiro e em que participaram elementos da Secção Feminina de Ginástica de Aveiro e da Escola de Judo de Estarreja.

Na fase inicial do Campeonato Nacional de Juniores, em hóquei em patins, para apuramento de um clube nortenho e outro sulista para disputarem a fase final, juntamente com as turmas do F. C. do Porto e do Dramático de Cascais, ficaram incluídas, na Zona Norte, as equipas do Infante de Sagres, Académico do Porto, C.D.U.P. e Sanjoanense.

A prova teve início anteontem, continua hoje (de manhã e à noite) e prosseguirá na próxima semana, com jogos na quinta-feira e no sábado.

A Federação Portuguesa do Remo marcou para amanhã, no Porto, os Campeonatos Nacionais de Seniores — que, este ano, terão organização do Clube Fluvial Portuense.

As competições iniciam-se às 10 horas, encontrando-se inscritas tripulações de sete clubes, entre os quais se conta o Galitos.

Teve início, na madrugada de ontem, o **Rallye de Portugal — Vinho do Porto**, prova automobilística que conta para o Campeonato do

Continua na pág. 5

DISTO E DAQUILO... AO ACASO

O BASQUETEBOL TAMBÉM É FILHO DE BOA GENTE

Apontamento do DR. LÚCIO LEMOS

Numa das edições anteriores (17/5/75) detivemo-nos a falar, se bem que em traços largos, do que se passa, para estes lados, quanto à natação, prática desportiva que, por motivos vários, tanta falta faz a todas as pessoas, sobretudo a todas aquelas que, por viverem perto do tentador litoral, mais necessidade têm de dispor de condições pessoais de defesa que lhe permitam evitar desaparecer para sempre nas ondas do traiçoeiro mar.

Hoje é a vez de falar de basquetebol, modalidade desportiva prioritária classificada em segundo lugar no tal inquérito (muito bem) organizado por iniciativa e incumbência de «A Bola».

Aveiro constituiu durante muitos anos um centro desportivo em que o basquetebol chegou a atingir um lugar

Continua na pág. 5

PESCA

Concurso do Recreio Artístico

No passado domingo, dia 13, em Eirol, disputou-se mais um concurso de pesca de rio, inter-sócios do Recreio Artístico. A competição reuniu a presença de quarenta inscritos, apurando-se a seguinte classificação geral:

1.º — João Pereira Vasconcelos, 6840 pontos. 2.º — Benjamim Rei Albuquerque, 4605. 3.º — António Marques Mano, 3895. 4.º — Paulo Jorge Amaral, 3280. 5.º — José Manuel Clemente, 3100. 6.º — José Amaral Pedro, 3025. 7.º — José Martinho Oliveira, 2880. 8.º — Joaquim Alves dos Reis, 2605. 9.º — António Vieira Mouro, 2500. 10.º — Jorge Marques Nogueira, 2000. 11.º — José César Rodrigues, 1715. 12.º — António Ferreira Duarte, 1550. 13.º — José da Silva Ravara, 1250. 14.º — José da Loura Peixinho, 1245. 15.º — Eugénio Samico ...nes Aze- ...reira de ...mes, 305. ...eira, 300. ...55.

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO